

AÇÃO PASTORAL: 2 a 8 de Maio 2022

	CALHETA	S. FRANCISCO	ATOUGUIA
Segunda-feira 02 – 05 – 2022			
Terça-feira 03 – 05 – 2022	Missa – 19h		
Quarta-feira 04 – 05 – 2022		Missa – 19:30	
Quinta-feira 05 – 05 – 2022			Missa – 19h Cristo Rei – 16h Cemitério – 17h
Sexta-feira 06 – 05 – 2022		Cemitério – 17h B Sucesso – 18:30	
Sábado 07 – 05 – 2022	Missa – 18h Matrimónio		8h – Adoração 9h Missa
08 – 05 – 2022 DOMINGO IV DA PÁSCOA	Missa – 11h CRISMAS	Missa – 9h	Missa – 7:30

PUBLICAÇÕES GERAIS

 **DIA DIOCESANO DA FAMÍLIA, dia 15 de Maio às 14:30 na igreja do Arco da Calheta**

Próximo Sábado não haverá Missa nem Catequese, a estrada estará encerrada. A Catequese e Missa será no dia que vem o sr Bispo. Será a Missa seguido de encontro com D Nuno

o **JMJ.. dia 14 de Maio, caminhada com a Cruz das Jornadas e ícone de Nossa Senhora da igreja de São Francisco ao Atouguia, Missa com D. Américo**

Paróquia do Atouguia

Já estão a decorrer as cobranças das quotas da confraria do SSS
O dia da Paróquia este mês será nos dias 14 e 15 de Maio
PROCISSÃO DAS VELAS: 12 de Maio

Paróquia da Calheta

PROCISSÃO DAS VELAS: 31 de Maio

Paróquia de São Francisco Xavier

PROCISSÃO DAS VELAS: 28 de Maio

DIA DA COMUNHÃO

Boletim das Paróquias da Freguesia da Calheta

Calheta Orago Espírito Santo
S. Francisco Orago S. Francisco Xavier
Atouguia Orago S. João Baptista

Ficha Técnica: Director: O Pároco e Equipa Executiva: Anabela Gomes, Cristina e Rui Sousa

Telefone: 291824510 Telemóvel do Pároco: 965250355

POR UMA IGREJA SINODAL

www.paroquiasdacalheta.com

Nº 593 – Série III – 1 de Maio de 2022

DOMINGO III DA PÁSCOA

Á tua Palavra lançarei as redes

Esta é a semana em que Jesus Bom Pastor vem de modo especial ao encontro das nossas comunidades, vem na pessoa do nosso bom pastor



PALAVRA DO PÁRACO

diocesano D. Nuno Brás.

Será para cada cristão um momento particular de encontro, partilha, oração... façamos destes dias, na simplicidade dos acontecimentos, momentos de festa, onde cada um possa se identificar como esta Igreja que somos e na qual Jesus Vive e Reina. No Evangelho deste Domingo, vimos como o Ressuscitado veio ter com aqueles discípulos que estavam tristes pois não tinham pescado nada. Jesus simplesmente ordenou-lhes que lançassem as redes, mesmo ali à beira mar... e foi grande a pescaria... assim é quando aceitamos Jesus na nossa vida, Ele apenas nos quer saciar com a abundância do Seu Amor, da Sua Graça. Esta vinda de D Nuno à nossas comunidade é sinal visível de Cristo que nos quer visitar, nos ensinar, nos saciar.. Votos de santo Domingo para todos.

Pe Silvano Gonçalves

Evangelho do Domingo
Dia 08 maio de 2022
DOMINGO IV DA PÁSCOA

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo
segundo São João

Naquele tempo, disse Jesus: «As minhas ovelhas escutam a minha voz. Eu conheço as minhas ovelhas e elas seguem-Me. Eu dou-lhes a vida eterna e nunca hão-de perecer e ninguém as arrebatará da minha mão. Meu Pai, que Mas deu, é maior do que todos e ninguém pode arrebatá-la da mão do Pai. Eu e o Pai somos um só».

Palavra da salvação.



“ex urbe ad totum orbe”

Vaticano: «O Senhor não procura cristãos perfeitos», diz o Papa. É melhor uma fé imperfeita, mas humilde, que regressa sempre a Jesus, do que uma fé forte, mas presunçosa, que torna a pessoa orgulhosa e arrogante".
(in <https://agencia.ecclesia.pt/> 24abr2022)

Vaticano: Papa sublinha necessidade de «reconciliação» para mundo em guerra Se cuidarmos das feridas do próximo e derrarmos misericórdia sobre ele, renasce em nós uma nova esperança, que nos consola no cansaço".
(in <https://agencia.ecclesia.pt/> 24abr2022)



Acontece na Diocese

V Depois de dois anos de paragem 210 acólitos reuniram-se na paróquia do Campanário



(<https://www.jornaldamadeira.com/>)

V Festa de São Tiago Menor
assinalada com Eucaristia
11:30 horas



(<https://www.jornaldamadeira.com/>)

V Paróquia de Fátima
(Funchal) organiza procissão
a 12 de maio às 21 horas



(<https://www.jornaldamadeira.com/>)

CHEGAM EM MAIO OS SIMBOLOS DAS JORNADAS MUNDIAIS DA JUVENTUDE À DIOCESE DO FUNCHAL

Os símbolos da JMJ A Jornada Mundial da Juventude conta com dois símbolos que a acompanham e representam: a Cruz peregrina e o ícone de Nossa Senhora *Salus Populi Romani*. Nos meses que antecedem cada JMJ, os símbolos partem em peregrinação para serem anunciadores do Evangelho e acompanharem os jovens, de forma especial, nas realidades em que vivem. A receção e o acolhimento dos símbolos têm dado muitos frutos um pouco por todo o mundo. Em África, estes dois símbolos instaram os jovens a converterem-se numa geração não-violenta, encabeçaram várias marchas pela paz e foram tocados por milhares, que os saudaram também com os trajes típicos dos seus países. Ajudaram ainda a levar reconciliação onde havia tensão, como em Timor-Leste.



A Cruz peregrina. Com 3,8 metros de altura, a Cruz peregrina, construída a propósito do Ano Santo, em 1983, foi confiada por João Paulo II aos jovens no Domingo de Ramos do ano seguinte, para que fosse levada por todo o mundo. Desde aí, a Cruz peregrina, feita em madeira, iniciou uma peregrinação que já a levou aos cinco continentes e a quase 90 países. Tem sido encarada como um verdadeiro sinal de fé. Foi transportada a pé, de barco e até por meios pouco comuns como trenós, gruas ou tratores. Passou pela selva, visitou igrejas, centros de detenção juvenis, prisões, escolas, universidades, hospitais, monumentos e centros comerciais. No percurso enfrentou muitos obstáculos: desde greves aéreas a dificuldades de transporte, como a impossibilidade de viajar por não caber em nenhum dos aviões disponíveis.



O ícone de Nossa Senhora *Salus Populi Romani* Desde 2000 que a cruz peregrina conta com a companhia do ícone de Nossa Senhora *Salus Populi Romani*, que retrata a Virgem Maria com o Menino nos braços. Este ícone foi introduzido ainda pelo Papa João Paulo II como símbolo da presença de Maria junto dos jovens. Com 1,20 metros de altura e 80 centímetros de largura, o ícone de Nossa Senhora *Salus Populi Romani* está associado a uma das mais populares devoções marianas em Itália. É antiga a tradição de o levar em procissão pelas ruas de Roma, para afastar perigos e desgraças ou pôr fim a pestes. O ícone original encontra-se na Basílica de Santa Maria Maior, em Roma, e é visitado pelo Papa Francisco que ali reza e deixa um ramo de flores, antes e depois de

